

RELATÓRIO DA PLENÁRIA NACIONAL DA FENASPS



Data: domingo, 12 de junho de 2016

Local: sala 11 do Hotel Nacional, em Brasília

Pauta: 1. Informes Nacionais – PL 4250/2015, PL 4252/2015 e PLP 257/2016, Reforma da Previdência, Mudanças Estruturais do novo governo – MP 726/16, Situação da Reposição dos serviços da Greve; 2. Avaliação de Conjuntura e Plano de Luta; 3. GEAP/Capesaúde; 4. Assuntos Jurídicos; 5. Assuntos Gerais; 6. XV Confenasps; 7. Encaminhamentos.1

Estados presentes: SP – CE – RS – SC – MA – MT – MS – RN – MG – PR – ES – PE – DF – PA – RJ

Número de participantes: 126 (82 delegados e 44 observadores)

1. PROPOSTAS APROVADAS NA PLENÁRIA (PLANO DE LUTAS):

1. Indicar a participação dos Servidores no Dia Nacional de luta 16 de junho de 2016, incorporando em todas as ações dos movimentos Sociais;
2. Aprovar oposição ao governo interino – Fora Temer e todos os corruptos e corruptores do Congresso Nacional: pela construção de uma alternativa de luta para os trabalhadores que vivem de salário;
3. Lutar sem tréguas contra todos os Projetos de Lei ou medidas provisórias que atacam direitos dos trabalhadores direta e indiretamente (PLP 257/2016, MPs 726/2016, 727/2016 e 731/2016, entre outros);

4. Deflagrar Campanha Nacional em Defesa da Previdência Pública. E deflagrar luta contra o desmantelamento da Previdência e do Sistema da Seguridade Social – Devolva a Previdência ao Povo;
5. Exigir cumprimento imediato dos acordos de Greve do Seguro e Seguridade Social e aprovação do PL 4250 de 2015 (PLC 33/2016);
6. Convocar entidades dos Setores do Funcionalismo para discutir análise de Conjuntura e Plano de Luta para enfrentar os ataques do governo interino;
7. Que a FENASPS elabore modelo de Carta Aberta para divulgação à População para denunciar os desmontes dos Serviços Públicos: Saúde, Trabalho e Previdência Social;
8. Que a Fenasps intensifique ações junto às entidades civis, como OAB, CNBB e diversos sindicatos em defesa dos Serviços Públicos e o restabelecimento do Ministério da Previdência;
9. Que a palavra de ordem a ser orientada aos estados e aos colegas do Seguro Social seja: 'Contra a Reforma da Previdência e a extinção do Ministério da Previdência e o desmonte do INSS'. Essa deve ser a direção das atividades a serem construídas pela Fenasps e sindicatos de base;
10. Elaboração e Edição do Jornal SOS Previdência! Com a pauta: basta de retirar direitos dos trabalhadores - "Tirem as mãos da Previdência e Patrimônio da Classe Trabalhadora".
11. Que os sindicatos estaduais façam levantamento dos processos de remoção de servidores que não foram contemplados devido a práticas de protecionismo ou outros interesses de gestores. E que este levantamento seja encaminhado para que a Fenasps cobre a mesma prerrogativa;



12. Ressaltar a importante adesão do Movimento dos Trabalhadores Sem-terra (MST) e do Movimento Resistência Popular (MRP) nas lutas da Fenasps de forma a distinguir os termos 'ocupação' e 'invasão', usados equivocadamente pela mídia criminalizadora;

13. Que a Fenasps convoque Seminário Nacional para discutir sobre Geap, para definir posição dos servidores sobre os planos da Geap/Saúde e o Plano de Pecúlio Facultativo (PPF) da Geap/Previdência;

14. Cobrar da Direção Geral do INSS a conclusão dos exames periódicos que estão perdendo a validade por falta de complementação de todos os pedidos. Foram feitos exames somente de fezes e urina e na maioria das cidades do interior não há como fazer, pois o servidor precisa viajar em busca de especialidade.

2. PROPOSTAS DO ENCONTRO NACIONAL DA SEGURIDADE SOCIAL (CPST), REALIZADO NO DIA 11 DE JUNHO E APROVADAS NA PLENÁRIA - PARTICIPAÇÃO DE 46 REPRESENTANTES ESTADUAIS

1. Oposição ao governo interino – Fora Temer, e fora todos os corruptos e reacionários do Congresso Nacional. Pela construção de uma alternativa de luta para os trabalhadores que vivem do salário;

1.1. Que a Fenasps incorpore a bandeira de luta pelas eleições gerais.

2. Que a Fenasps dialogue com todos os setores para que juntos incorporem a luta pela auditoria da Dívida Pública;

3. Apuração e punição de todos os corruptos e corruptores;

4. Contra o desmonte da Previdência Social;

5. Contra o ajuste fiscal;

6. Contra todos os Projetos de Lei e Medidas Provisórias que atacam direitos dos trabalhadores direta ou indiretamente (PLP 257/2016 e as MPs 726/2016, 727/2016, 731/2016, dentre outros);

7. Pelo cumprimento do acordo de greve e aprovação dos PLs 4250/2015 (PLC n° 33/2016, no Senado) e 4252/2015 (PLC n° 35/2016, no Senado);

8. Que a Fenasps deixe prontas as emendas aos PL 4250/2015 e 4252/2015, PLCs n° 33 e n° 35 no Senado, respectivamente, fazendo o monitoramento no Senado para que se houver espaço apresente os mesmos. Que a Fenasps faça um diálogo com as entidades nacionais dos federais para alinhar um tratamento único sobre a questão das emendas aos PLs supracitados;



9. Que a Fenasps se posicione contra qualquer programa de demissão voluntária proposto pelo governo e faça campanha denunciando essa armadilha para que nenhum trabalhador assine esse tipo de programa;
10. Que a Fenasps consulte a sua assessoria jurídica para verificar a possibilidade de ação judicial que exija, nos locais onde foi implantado o ponto eletrônico, a comprovação por escrito do registro do ponto do trabalhador;
11. Que a Fenasps atualize a pauta de reivindicação do Ministério da Saúde (MS) e a reapresente junto ao ministério;
12. Realizar campanha: 'Fora Ricardo Barros!' Não aceitamos nenhum ministro financiado por planos de saúde;
13. Contra a privatização da gestão do SUS e precarização do trabalho. Fora EBSERH, OSS e FEDPS;
14. Organizar em conjunto com as entidades nacionais Fenasps, Condsef e CNTSS um encontro nacional dos trabalhadores do Serviço Público Federal para discutirmos a conjuntura e os rumos a serem tomados após a nova reestruturação dos ministérios;
15. Cobrar das entidades nacionais Fenasps, Condsef e CNTSS um encontro nacional sobre plano de saúde (Geap/Capesaúde);
16. Que a Fenasps indique aos seus sindicatos estaduais que os mesmos possibilitem a vinda de representantes do Ministério do Trabalho nos fóruns da entidade (pelo menos um por estado);

17. Confeccionar panfletos para conscientizar a população quanto ao desmonte da Previdência e suas consequências;
18. Ratificar a solicitação de audiência junto aos ministérios da Saúde e do Planejamento, exigindo a implantação do Comitê da Carreira;
19. Exigir do Ministério da Saúde a manutenção das Mesas Estaduais e Nacional do Ministério da Saúde, Mesa do SUS e implantação nos estados que ainda não têm. Exigir também, do Ministério do Trabalho, a continuidade das reuniões do GPCOT;
20. Realizar um Dia Nacional de Luta com paralisação – combinando Seguro Social – contra a privatização da Saúde, contra as reformas e desmonte da Previdência;
21. Realizar atos nos estados com campanhas de doação de sangue, aferição de pressão, teste de glicemia, entre outros, com o objetivo de dialogar com a população;
22. Realizar atividades de mobilização alternando entre as Superintendências, APS, Núcleo Estadual do Ministério da Saúde, Aeroportos (buscar Deputados Federais nos Estados), entre outros, bem como participar em todas as atividades estaduais e municipais em defesa dos Serviços Públicos, Saúde, Previdência e INSS;
23. Encaminhar por meio da Federação ao Fórum Nacional dos Servidores Federais e as Centrais Nacionais a construção de um Congresso Nacional da Classe Trabalhadora;
24. Intensificar a luta por melhores condições de trabalho;
25. Retomar as reuniões do GT/Seguridade Social/Fenasps, com a possibilidade de realizá-las mensalmente;



26. Incentivar nos Estados a participação nos fóruns de Saúde e Previdência junto com trabalhadores da Saúde de diversas esferas;

27. Criação de uma comissão para discutir e encaminhar a questão da insalubridade nos órgãos: Anvisa, INSS, MS, MTE, bem como dos cedidos. Por exemplo, o Ministério da Saúde não reconhece a insalubridade dos enfermeiros cedidos nos municípios sem função. No município de São Gonçalo/RJ, os servidores de combate a dengue estão correndo o sério risco de perder a insalubridade, pois não existe laudo médico. E no município não há médico do trabalho;

28. Os ACS/ACE pedem apoio à Fenasps, com subsídios jurídicos e políticos na luta da categoria, se colocando à disposição para auxiliar na luta conjunta dos trabalhadores, em especial as categorias que a Fenasps apoia;

3. PROPOSTAS DO ENCONTRO NACIONAL DOS SERVIDORES DO SEGURO SOCIAL (INSS), REALIZADO EM 11 DE JUNHO E APROVADAS NA PLENÁRIA - PARTICIPAÇÃO DE 38 REPRESENTANTES ESTADUAIS

1. Levar para o debate do Fórum dos Servidores Públicos Federais o PLP 257 e outras medidas do pacote fiscal;

2. Que a Fenasps não apresente emendas ao PL dos acordos de greve no Senado (PLCs nº 33 e PLC nº 35), para que a o mesmo não retorne à Câmara dos Deputados, em virtude do contexto e da conjuntura, e ainda articular com as demais entidades como CNTSS, Anasps, etc;

3. Acompanhar como fica o REAT com as mudanças de estrutura e regimento;

4. Verificar junto à Frente Parlamentar em defesa da Previdência Social a possibilidade de entrar com uma ação civil pública contra a extinção da Previdência;



5. Que a Fenasps solicite das entidades civis, como OAB, CNBB, e diversos sindicatos, entidades e movimentos sociais, um posicionamento sobre a extinção do Ministério da Previdência, fazendo Carta Aberta às entidades, explicando o dano desta medida ao trabalhador;
6. Discutir nos sindicatos o 'Ocupa Previdência': indicativo de realização de um calendário de luta com a participação dos movimentos sociais e entidades, com ocupação de gerências executivas em todos os estados e do Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário contra a Reforma da Previdência;
7. Que a palavra de ordem a ser orientada aos estados e aos colegas do Seguro Social seja: 'Contra a Reforma da Previdência, a extinção do Ministério da Previdência e os desmontes do INSS e do Serviço Público'. Essa deve ser a direção das atividades a serem construídas pela Fenasps e sindicatos de base, tornando esta bandeira de luta presente em todos os movimentos em defesa da Previdência;
8. Que seja formado um Fórum Nacional em defesa da Previdência Social;
9. Que sejam elaborados:
 - 9.1. uma carta aberta à população com informes sobre o desmonte da Previdência;
 - 9.2 o Jornal SOS Previdência! Com a pauta: basta de tirar direitos dos trabalhadores - "Tire as mãos da Previdência";
10. Ratificar a realização de um ato pontual do INSS no dia 13 de junho, convidando setores mobilizados em defesa da Previdência;
11. Fortalecer os atos nos Estados no dia 16 de junho, tirados pelo conjunto dos SPFs;
12. Que a Fenasps divulgue um projeto de iniciativa popular, solicitando aos cidadãos adesão à luta, por meio de assinatura de documento formal em defesa da Previdência (abaixo-assinado, moção, etc), cuja ação se estenda também à realização de audiências públicas nas câmaras municipais e estaduais;
13. Organizar paralisação de três dias contra o fim do Ministério da Previdência Social e em defesa da Previdência;
14. Apoio às manifestações de ocupação dos movimentos sociais em defesa da Previdência, com nossa pauta e nossa política;
15. Propor no fórum dos federais a construção de uma greve geral dos SPFs;
16. Pedido de devolução (por meio de algum acordo, pode ser até no SRAR) do desconto da paralisação do dia 14 de abril de 2016;
17. Melhora na Comunicação da Fenasps. Por exemplo, um vídeo rápido bem feito com dois ou três minutos para ser divulgado para a sociedade;
18. Disponibilização de vídeos da Plenária para os colegas que não podem participar;
19. Indicativo de paralisação de 24h no dia 16 de junho, com mobilização nacional;



20. Criar ações nacionais constantes que deem visibilidade à luta;
21. Fortalecer as reuniões nos locais de trabalho e organização dos federais e outros sindicatos de trabalhadores da iniciativa privada;
22. Elaborar um jornal único de mobilização para a categoria, esclarecendo os problemas da Reforma da Previdência.

4. PROPOSTAS DO ENCONTRO NACIONAL DOS SERVIDORES DA ANVISA, REALIZADO EM 11 DE JUNHO E APROVADAS NA PLENÁRIA:

1. Acompanhamento pela Direção da Fenasps em conjunto com o Devisa, do PL 4252/2015 (PLC nº 35, no Senado), das Agências Reguladoras, com suporte da Assessoria Jurídica da FENASPS até a sua aprovação;
2. Agendar por meio da Fenasps uma reunião da Diretoria e Devisa com as entidades que assinaram o acordo de 2015, para retomada da discussão do Plano de Carreiras e outras questões comuns, ainda no mês de junho;
3. Revogação da ON 06/MPOG, que trata da insalubridade dos servidores para reabertura da discussão com as entidades;
4. Medidas para permitir a redistribuição dos servidores do MS para a Anvisa;
5. Todo o apoio da Direção da Fenasps e dos Sindicatos estaduais, com aporte político e financeiro para a participação dos membros do Devisa e demais trabalhadores da Anvisa em atividades, plantões em Brasília e atividades nos Estados;
6. Os membros do Devisa se revezarão nos Plantões na Fenasps;
7. O próximo Encontro Nacional do Devisa está programado para agosto no Rio de Janeiro/RJ.

5. ASSUNTOS GERAIS:

5.1 GEAP E CAPESAÚDE:

1. Auditoria na Geap e Capesaúde;
2. Que os sindicatos estaduais encaminhem a listagem geral de todos os trabalhadores vinculados à Geap;
3. Denúncia do Devisa: após denúncia feita ao Ministério Público Federal em 06/05/11, versando sobre irregularidades na rede credenciada da Geap, o mesmo solicita providências da ANS. Após a tramitação burocrática, a ANS imputou multa de R\$ 575.452,50 à Geap, que não recorreu. Denunciamos a forma arbitrária de condução da ANS que imputou multa abusiva aos próprios trabalhadores que são os verdadeiros donos da Geap;
4. Entrar com ação para suspender o efeito da cautelar do TCU que impede a admissão para novas adesões de assistidos na Geap;
5. Denunciar junto aos órgãos competentes a manobra do governo em trocar o interventor da Geap/Previdência e assim burlar a lei que permite a intervenção por 12 meses;

6. CALENDÁRIO APROVADO:

13 de junho, segunda-feira – Ato Nacional na Direção Geral do INSS em Brasília;

16 de junho, quinta-feira – Dia Nacional de Luta, em conjunto com outras entidades dos SPFs.

7. MOÇÕES:

1. Moção de apoio à honorável Câmara de Deputados da Nação Argentina.

Brasília, 20 de junho de 2016

Secretaria de Organização da FENASPS